



AValiação DO POLIMORFISMO CCR5 NA TOXOPLASMOSE OCULAR POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE

Geraldo Magela de Faria Junior¹, Fábio Batista Fedrericco²⁻³, Fernando Henrique Antunes Murata³, Amanda Priscila de Oliveira³, Luiz Carlos de Mattos⁴, Cinara de Cássia Brandão de Mattos⁴.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

²Ambulatório Retinopatia do Hospital de Base – FUNFARME

³Pós- Graduando em Ciências da Saúde, FAMERP

⁴PhD Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo.

Introdução: A infecção causada por *Toxoplasma gondii*, um parasito intracelular, atinge grande parte da população mundial e suas formas de apresentação são toxoplasmose ocular, toxoplasmose congênita, toxoplasmose cerebral, abortos, óbito fetal, etc. A prevalência da toxoplasmose ocular na nossa região é de 27 %. A resposta imune do hospedeiro a patógenos intracelulares tais como vírus, bactérias e protozoários, requerem uma ação coordenada das respostas imunes inata e adquirida. O CCR5 é um receptor de quimiocina expresso em diferentes tipos de células, que auxilia o início da resposta imune. Seu polimorfismo vem sendo associado a diversas doenças infecciosas, incluindo a toxoplasmose ocular. **Objetivo:** Identificar polimorfismo do gene CCR5 na toxoplasmose ocular. **Método:** Foram selecionadas amostras de 25 pacientes clinicamente caracterizados com toxoplasmose ocular por fundoscopia com o uso do oftalmoscópio binocular indireto, lentes 20D (Topcon). A sorologia foi feita ELISA (Diasorin) para identificação dos anticorpos da classe IgG e IgM. O DNA foi extraído a partir de sangue periférico, a genotipagem do gene CCR5 para a identificação do polimorfismo CCR5 Δ 32 foi realizada por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) com o uso dos oligonucleotídeos CCR5c e CCR5d. A revelação e identificação dos polimorfismos foram feita por eletroforese em gel de Agarose a 2%. **Resultado:** A infecção por *T. gondii* foi confirmada em todos os pacientes, sendo que 3(12%) pacientes foram identificados como estando na fase aguda da doença, pois apresentaram anticorpos anti-*T. gondii* da classe IgM; 23 (92%) apresentaram genótipo CCR5/CCR5 e 2 (8%) apresentaram genótipo CCR5/CCR5 Δ 32. **CONCLUSÕES:** A sorologia confirma a infecção por *T. gondii* e caracteriza o quadro agudo dos pacientes com toxoplasmose ocular. O polimorfismo CCR5 Δ 32 foi identificado nas amostras analisadas evidenciando a presença desse receptor de quimiocina nos pacientes da região noroeste do estado de São Paulo.

Descritores: *Toxoplasma gondii*; Toxoplasmose ocular; Receptor CCR5; Polimorfismo genético; Quimiocinas.

Financiamento: PIBIC-FAMERP; FAPESP